Quarta-Feira, 15 de Outubro de 2025

Mudança na insalubridade leva servidores da Saúde de Cuiabá a decretar estado de greve

Suspensão do pagamento de insalubridade

Redação do rufandobombonews

O presidente do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem do Estado de Mato Grosso (Sinpen), Dejamir Souza Soares, anunciou que médicos, odontólogos, enfermeiros, maqueiros e psicólogos de Cuiabá decidiram entrar em **estado de greve** a partir desta segunda-feira (13). A mobilização é uma resposta à medida administrativa da Prefeitura que alterou a base de cálculo do adicional de insalubridade pago aos servidores da Saúde.

Segundo Dejamir, a categoria ainda não tem a comprovação oficial do corte no pagamento, o que impossibilita a adoção de medidas judiciais imediatas, como um mandado de segurança. “Como não temos a prova cabal do corte, que seria no salário do trabalhador, não há como entrar com ação judicial nem votar uma greve definitiva neste momento”, explicou.

O Conselho Municipal de Saúde também emitiu um documento exigindo que o prefeito **Abílio Brunini (PL)** revogue a decisão. O documento foi encaminhado ao Ministério Público, reforçando a pressão sobre o Executivo municipal.

De acordo com o sindicato, o **estado de greve** significa que a categoria aprova a possibilidade de paralisação, mas só a colocará em prática se o corte da insalubridade for confirmado no pagamento. “Estamos pisando em ovos. A greve só será deflagrada quando for evidenciado que o prefeito realmente cumpriu o que anunciou”, afirmou Dejamir.

Quatro sindicatos participam da mobilização e devem oficializar conjuntamente o estado de greve ainda hoje.